

VIVÊNCIAS DA LONGITUDINALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NOS PRIMEIROS ANOS DA FACULDADE DE MEDICINA

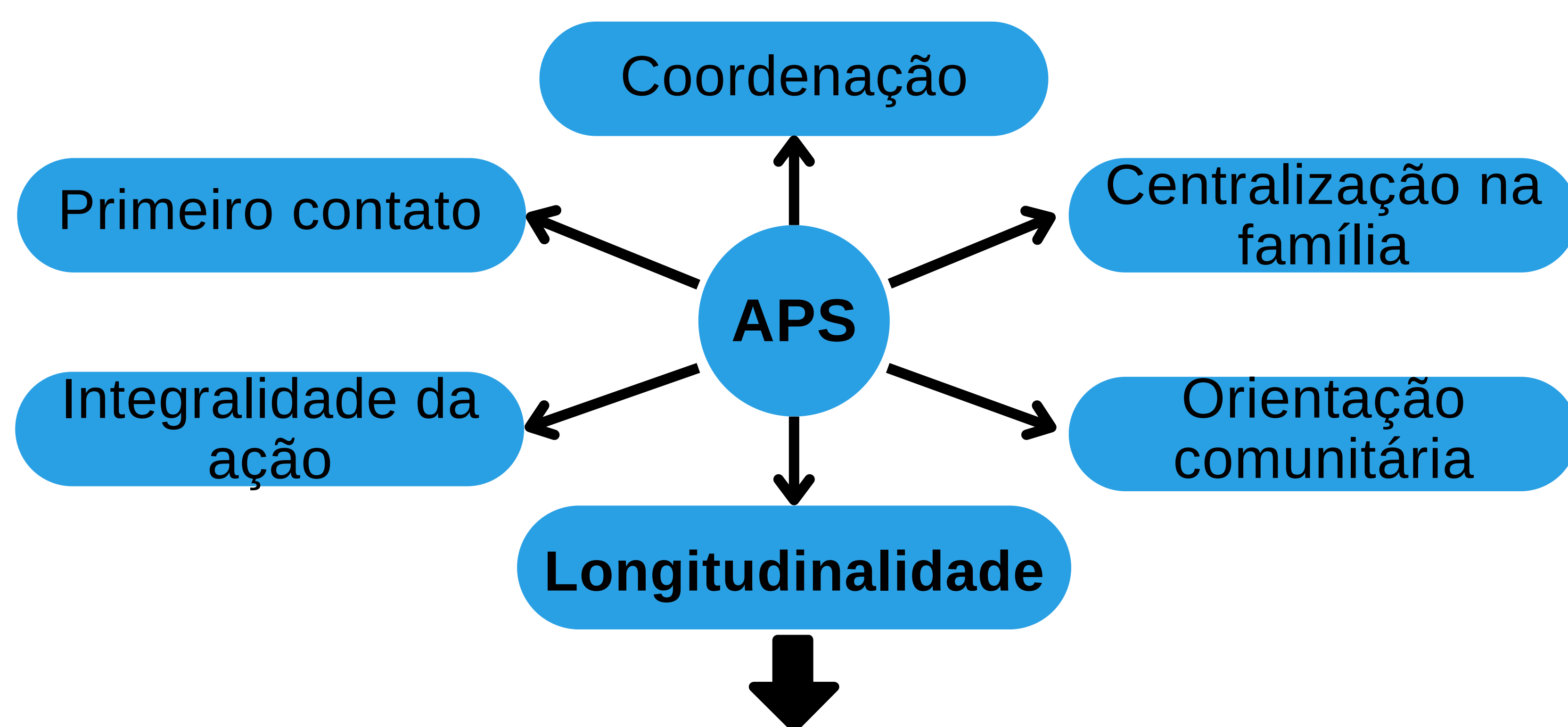
Felipe Vinicius Capuchinho Custódio¹; Karina Kelly Fiaux do Nascimento¹; Matheus Gabriel Leandro Matias¹; Victor Fernandes Lucas Silva¹; Luciana Fernandes Amaro Leite.²

¹ Discentes da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

² Docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

email: felipe.capuchinho@ufvjm.edu.br

INTRODUÇÃO



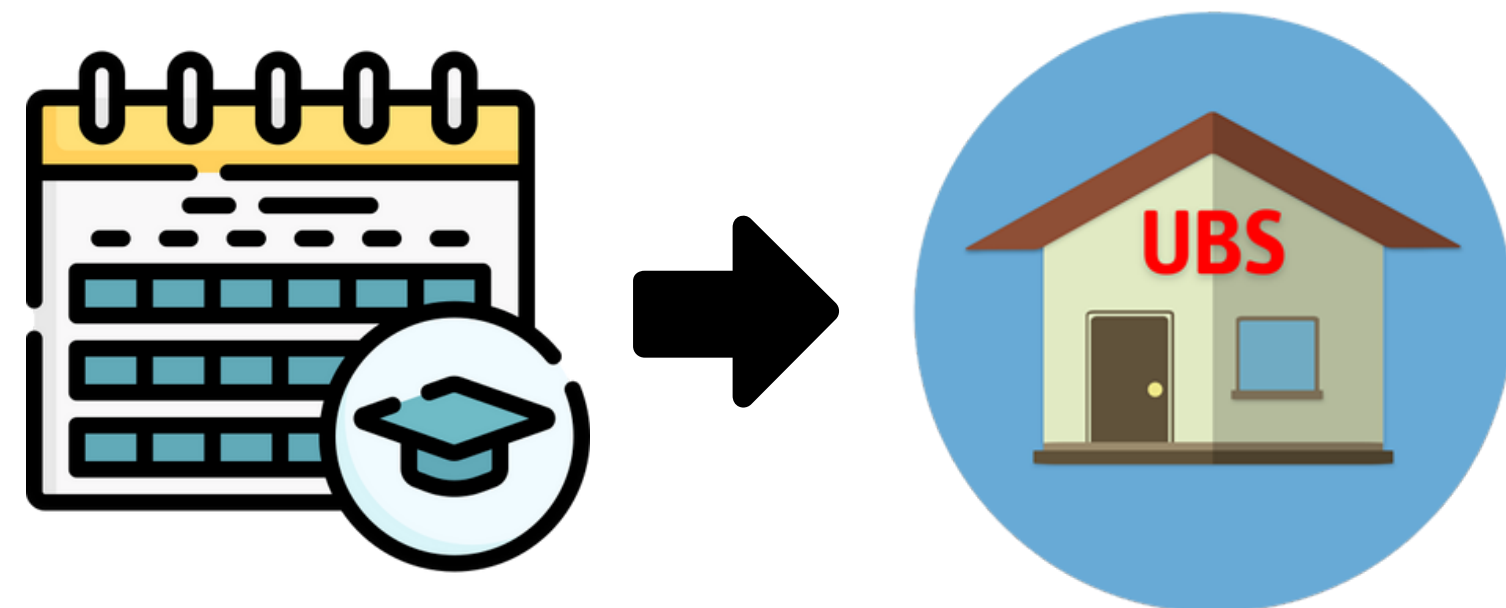
Norteador da disciplina "Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade" da Faculdade de Medicina na UFVJM, que garante ao discente o contato mais articulado com os serviços de saúde.

OBJETIVO

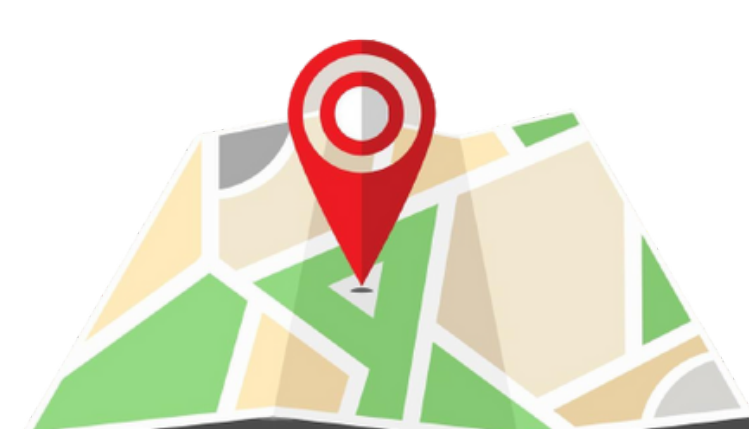
Relatar a percepção da longitudinalidade na APS por acadêmicos dos primeiros anos de prática em MFC em uma ESF em Diamantina-MG.

METODOLOGIA

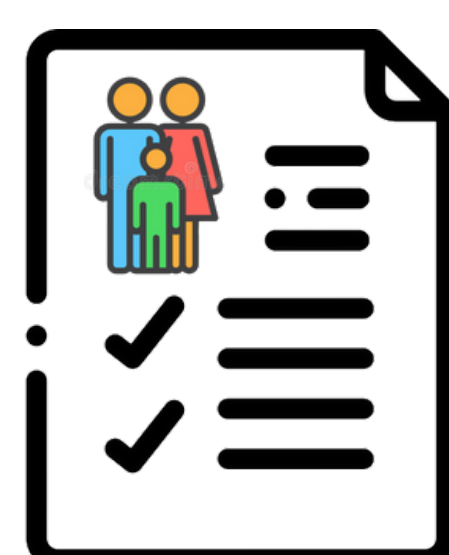
4 semestres
na mesma
UBS



LONGITUDINALIDADE



PIESC I
Territorialização

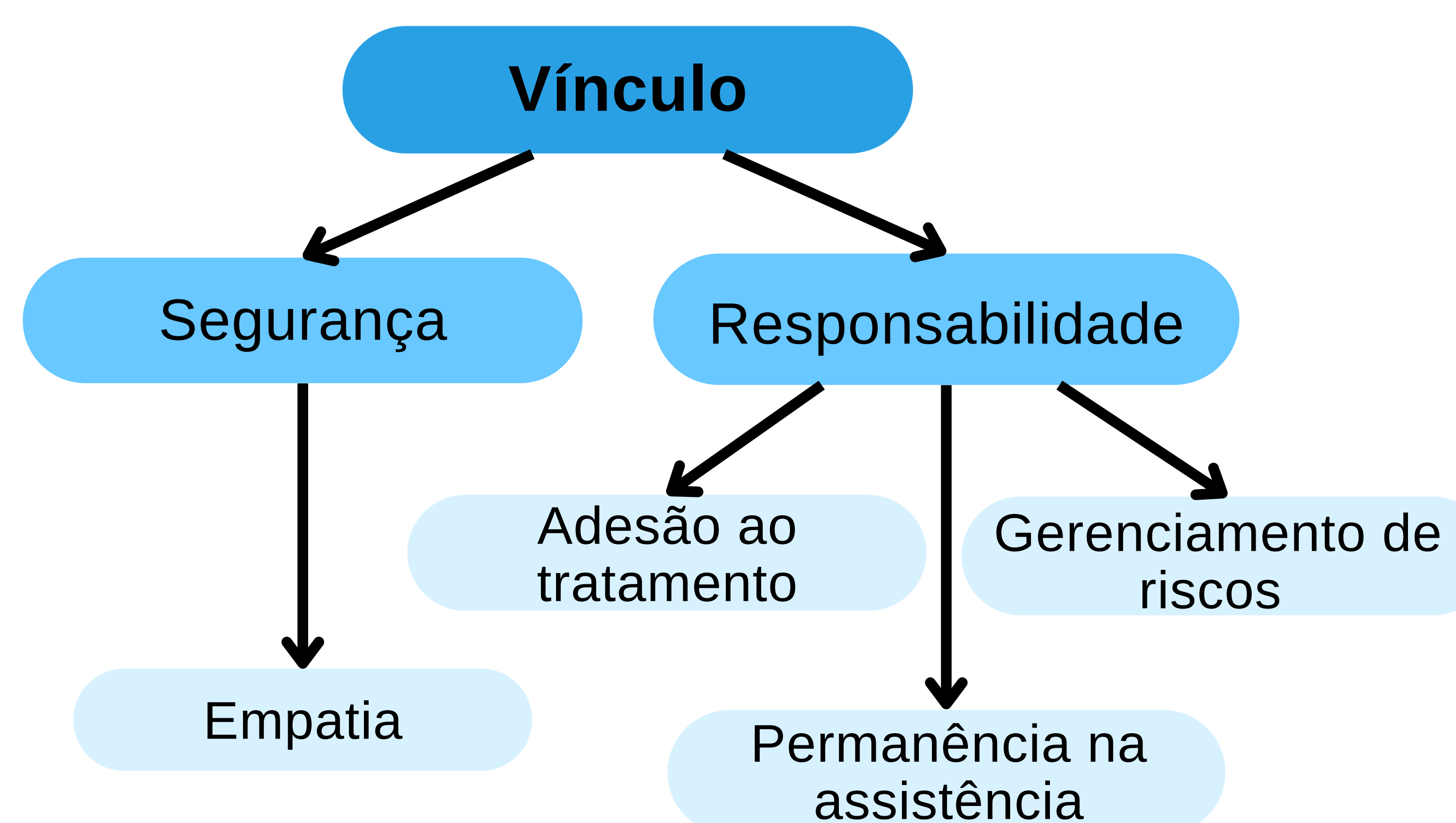


PIESC II
Estratificação de
Risco Familiar



PIESC III e IV
Elaboração e
execução do
Projeto de
Intervenção

RESULTADOS



CONCLUSÃO

- Incorporação dos alunos na APS, reforçando seu aprendizado;
- Trabalho em equipe;
- Valorização das atividades práticas na comunidade adscrita.

REFERÊNCIAS

Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde; 2002.

Cunha EM, Giovanella L. Longitudinalidade/continuidade do cuidado: identificando dimensões e variáveis para a avaliação da Atenção Primária no contexto do sistema público de saúde brasileiro. Ciência & Saúde Coletiva; 2011.

Baratieri T, Marcon SS. Longitudinalidade do cuidado: compreensão dos enfermeiros que atuam na estratégia saúde da família. Escola Anna Nery; 2011.

APOIO